

Exportações brasileiras sofrem queda de 7,5% em 2019

Governo divulga calendário de pagamento do Bolsa Família para 2020

Página 3

Metrô faz obra para ampliar corredor entre estações Consolação e Paulista

Página 2

Austrália autoriza retirada de pessoas à força de regiões incendiadas

A Austrália autorizou hoje a retirada forçada de moradores dos estados mais devastados pelos incêndios, como Nova Gales do Sul. Os serviços meteorológicos alertam para um novo pico de calor no sábado.

A chefe do governo estadual de Nova Gales do Sul, Gladys Berejiklian, declarou estado de emergência com duração de sete dias para permitir a retirada forçada de pessoas a partir de sexta-feira.

Desde o início da temporada de incêndios, em setembro, esta é a terceira vez que é declarado um estado de emergência na Nova Gales do Sul, o estado mais populoso da Austrália.

"Não tomamos esse tipo de decisão de ânimo leve, mas queremos garantir que são tomadas todas as medidas necessárias para nos prepararmos para o que pode ser um sábado horrível", explicou Gladys Berejiklian.

A declaração foi feita pouco depois de os bombeiros de Nova Gales do Sul terem pedido aos turistas para saírem de uma área costeira de 200 km de extensão, que abrange a cidade de Batemans Bay (a cerca de 300 km ao sul de Sydney) e se estende até ao sul do estado de Victoria.

Vários incêndios descontrolados devastaram o sudeste do país na véspera do Ano Novo, matando oito pessoas. Foi o dia de maior número de mortes desde o início da crise.

Desde setembro, os incêndios na Austrália já provocaram a morte de pelo menos 18 pessoas, mas o balanço poderá subir. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Período de nublado, com chuva a qualquer hora.

26°C
19°C

Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,02
Venda: 4,02

Turismo
Compra: 3,86
Venda: 4,19

EURO

Compra: 4,49
Venda: 4,49

Fundo Eleitoral: "Tem de preparar a opinião pública", diz Bolsonaro



Jair Bolsonaro

O presidente Jair Bolsonaro disse na quinta-feira (2) que, antes de decidir sobre eventual veto

ou não o Fundo Eleitoral aprovado pelo Congresso Nacional, é preciso preparar a opinião pública

para uma decisão que será tomada de forma a respeitar o que está previsto na Constituição – em especial no Artigo 85, que aponta os atos presidenciais que podem ser classificados como crime de responsabilidade.

Em dezembro, o Congresso Nacional aprovou o Orçamento para 2020 com a previsão de R\$ 2 bilhões para o Fundo Eleitoral. O texto seguiu, então, para análise do presidente da República. "O veto ou a sanção é uma obediência à lei. Se você ler o Artigo 85 da Constituição, [vai ver que] se não respeitar a lei, estou em curso de crime de responsabilidade. O que posso dizer é isso. A conclusão agora é de vocês. Porque é o seguinte: tem de preparar a opinião pública. Caso contrário, vocês [da mídia] me massacraram: arrebataram comigo", disse Bolsonaro ao deixar o Palácio do Alvorada, a caminho do Palácio do Planalto. **Página 4**

Entre janeiro e novembro de 2019, as exportações somaram US\$ 239,26 bilhões, uma queda de 7,5%, pela média diária, em relação ao ano anterior (2018). Com isso, o Brasil reduziu o saldo positivo em sua balança comercial, que fechou 2019 com superávit de US\$ 46 bilhões, o pior desempenho desde 2015, quando o saldo foi de US\$ 19,5 bilhões.

O valor é 19,6% menor do que o apurado no ano passa-

do, de US\$ 58 bilhões. Os dados foram divulgados na quinta-feira (2) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia.

Quando um país registra superávit comercial, significa que exportou mais do importou, em produtos e serviços. No acumulado do ano passado, as importações somaram US\$ 177,34 bilhões, um queda de 3,3% sobre as compras internacionais em 2018. **Página 3**

Moradores de favelas do Brasil estão otimistas com 2020, diz pesquisa

O brasileiro que vive em favelas está otimista com a chegada deste ano, segundo a pesquisa Sonho da Favela 2000, apresentada na quinta-feira (2) à Agência Brasil. O levantamento mostrou que oito em cada dez pessoas que vivem em favelas no país

(81% do total de entrevistados) acreditam que a vida vai melhorar em 2020, sendo que 36% acredita que a melhoria será significativa. Do total de pessoas entrevistadas, 74% disse estar feliz, atribuindo notas entre 8 e 10 para a sua felicidade. **Página 4**

Serviço Não Perturbe dos bancos já começou a funcionar

Página 3

Casa das Rosas terá obras de restauração em 2020

Página 2

B3 reduz tarifas no mercado de ações para estimular pequeno investidor

A B3 (bolsa de valores de São Paulo) anunciou na quinta-feira (2) um novo modelo de tarifação do mercado de ações para atrair o pequeno investidor de varejo. A taxa

mensal de manutenção de conta, que hoje chega a cerca de R\$110 ao ano, será zerada permitindo que as corretoras ampliem a base de clientes pessoa física. **Página 3**

Esporte

Kartismo: Corrida Maluka festeja final de temporada da AKSP

A magnífica temporada de estreia da Associação dos Kartistas de São Paulo, tinha que terminar com uma esplendorosa festa. E foi assim que a AKSP promoveu o Mini Endurance recreativo apelidado de Corrida Maluka, seguido do conagração reunindo mais de 250 pessoas entre pilotos e convidados, para um grande churrasco regado com chopp Paulistânia, show de duas bandas com Bruno Sutter, apresentação de mágico, além de vários sorteios.

Com 25 equipes, totalizando 100 pilotos e com regulamento inusitado, a Corrida Maluka teve a pole position da equipe Máquinas do Mal (Alberto Otazú, Henrique Morbi, Luiz Cazaré, Rogério "Cebola" Cardoso). No entanto, na hora da largada, as primeiras surpresas foram reveladas. O grid e o sentido da pista do Kartódromo de Interlagos – que contou com três chicane demarcadas com cones –, foram invertidos, com a equipe Simbora, que não havia marcado tempo, largando na frente, e já com a substituição dos pilotos que participaram da tomada de tempo por outros dois quatro componentes de cada equipe para largar.

As surpresas continuaram com interferência do pace kart conduzido pelo Papai Noel em todas as três entradas e saídas nas trocas de kart e pilotos durante os 100 minutos da competição, e nova inversão de pista na última saída. No fim, a equipe KartAlho Rivotril (Bruno Viegas, Fábio Ce-



Foto: Emerson Santos

Papai Noel deu a largada na Corrida Maluka

dro, Guilherme Perez e Paulo Leitner), fez a volta mais rápida e os últimos foram os primeiros, com a vitória da equipe Simbora (André Oliveira, Laíla Almeida, Milton Koyama e Wagner Ruivo) e muita risada e resenha após a bandeirada.

No pódio, além da premiação para as principais equipes da Corrida Maluka, foram entregues os troféus gigantes para os campeões de 2019, Rogério "Cebola" Cardoso (Light) e Eduardo Abrantes (Graduados e Sênior), além dos vice-campeões Rodrigo Fernandes (Light), Anthony Peperone (Graduados) e Wagner Ruivo (Sênior). Em seguida, todos os participantes receberam troféus personalizados e confeccionados pela SM Reparação de Veículos, e concorreram a sorteios de macacão, bolsas e balaclavas da Meg Star, balaclavas e vouchers para descontos da Adelaide, livros da Editora Espelho D'Alma e Biscoitos Aldeia da Serra.

Para a realização da Corrida Maluka a Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) contou com a colaboração de Alpine, Cervantes Paulistânia, Meg Star, Adelaide, Benedetto Burger, Editora Espelho D'Alma e Biscoitos Aldeia da Serra.

Contato: aksp.contato@gmail.com; WhatsApp: 11-99733.1218; Visite www.aksp.com.br

Quenianos brilham mais uma vez na 95ª Corrida de São Silvestre

Emoção não faltou na 95ª Corrida Internacional de São Silvestre, realizada na terça-feira, dia 31, pelas ruas da capital paulista. E a vitória ficou novamente com os representantes africanos. No masculino Kibiwoti Kandie assegurou o primeiro lugar em uma bela arrancada, nos metros finais da disputa, surpreendendo o atleta de Uganda Jacob Kiplimo, que liderou boa parte da corrida, e completou em segundo, Titus Eritik, estreante na São Silvestre ficou em terceiro (43min54s).

Kibiwoti ainda estabeleceu o novo recorde da prova, que tem 15km desde 1991, com o tempo de 42min59s. A marca batida pertencia a outro queniano, Paul Tergat (43min12s), obtida em dezembro de 1995. No feminino, Brigid Kosgei, recordista mundial da maratona e grande favorita, faturou o topo do pódio em sua primeira participação, com o tempo de 48min54s.

As disputas confirmaram o alto nível técnico da competição, que nesta edição passou a ter o status de Bronze Label da World Athletics (IAAF), ganhando ainda mais destaque no cenário mundial.

Na largada, um grupo de nove atletas despontou. Neste pelotão só tinham corredores africanos. Já no decorrer da prova, Kibiwoti e Jacob abriram distância para o segundo pelotão. E fizeram o percurso praticamente juntos. Na subida da Brigadeiro, o atleta de

Uganda, abriu um pouco, mas não chegou a ser uma distância confortável.

Na chegada, na Avenida Paulista, Jacob tentou administrar, mas foi surpreendido pelo oponente, que veio muito rápido e esperou o momento certo para o sprint, e assim, garantiu o primeiro lugar, e também conquistou o recorde da prova.

O melhor brasileiro na prova foi Daniel Ferreira do Nascimento, que chegou em 11º, com o tempo de 46min32s. "É bastante gratificante ser o melhor brasileiro na prova e chegar ali perto do top-10. É uma prova difícil. Ano passado acabei abandonando. Mas, nesse ano estou contente, pois acompanhei os quenianos até o KM 7, e acho que obtive uma boa experiência. A torcida incentivando é muito bacana. Estou feliz e espero voltar em 2020", contou Daniel, de 21 anos.

No feminino, a estreante Brigid Kosgei, de 25 anos, confirmou seu favoritismo. E venceu a disputa de forma absoluta, de ponta a ponta. Na chegada na Avenida Paulista, a queniana cruzou a linha de chegada com tranquilidade, completando com o tempo de 48min54s.

Entre as mulheres, Grazielle Zari foi a melhor brasileira na prova. A atleta do Esporte Clube Pinheiros completou a disputa em 11º, com o tempo de 54min56s.

Metrô faz obra para ampliar corredor entre estações Consolação e Paulista



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIAS

A coluna (diária) de política do cronista e jornalista Cesar Neto vem sendo publicada desde 1993. Na imprensa, pelo jornal "O DIA" (3ª mais antigo dos diários em São Paulo - SP). Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @CesarNetoReal

HISTÓRIAS

O mês de janeiro na política brasileira é tradicionalmente um período de análises do ano que acabou, com muito pouca atividade dos Paramentos, prefeituras, governos, da Presidência da República e do Judiciário. Isso nos dá a oportunidade...

POLÍTICAS

... de relacionar algumas histórias da política brasileira que têm datas marcantes em janeiro e fevereiro. Uma delas é o fato de que o Partido dos Trabalhadores (PT) completará 40 anos de fundação em 10 fevereiro 2020. Seu manifesto de criação...

DE

... é conhecido como "do Colégio Sion" (São Paulo - SP - Brasil): "cresceu e consolidou-se, inspirado pelos ideais de democracia, pluralidade, solidariedade, transformações políticas, sociais, institucionais, econômicas, jurídicas e culturais, destinadas...

SÃO

... a eliminar a exploração, a dominação, a opressão, a desigualdade e a miséria, tendo por objetivo a luta pela construção de uma sociedade livre, justa, solidária e democrática, como o objetivo de construir o socialismo Uma das suas marcas de raiz,...

PAULO

... que o distingue inequivocamente e unanimemente reconhecida na vida pública, consiste na adesão concreta aos princípios éticos da melhor tradição socialista, democrática e republicana. Na contrapartida de uma atualização do código de ética do PT,...

(BRASIL)

... (julho 2009), após escândalos do "mensalão" no 1º governo Lula: "a construção da nova utopia deve ter a ética como ponto de partida e de chegada". Lula, hoje dono do PT, foi condenado e preso, por vários crimes. A ética do partido segue partida.

EDITOR

A coluna (diária) de política do cronista e jornalista Cesar Neto foi se tornando referencial da liberdade possível. Recebeu a "Medalha Anchieta" da Câmara Municipal de São Paulo e o "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia Legislativa de São Paulo. Correspondência: EMAIL cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Governo disponibiliza aplicativos ligados à segurança pública

É possível realizar serviços vinculados aos órgãos de segurança pública digitalmente, de maneira remota e em tempo real. Para isso, o primeiro passo é fazer o download do aplicativo "SP Serviços", uma central que reúne dezenas de ferramentas do Governo do Estado.

Os aplicativos reunidos no "SP Serviços" englobam também os dedicados à segurança pública, como por exemplo o app "SSP Unidades Policiais", que facilita a localização de unidades policiais como delegacias, Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental, Rodoviária e IML.

Também integra o app "Bombeiros SP", que permite verificar, via QR Code, se a licença de segurança contra incêndios concedida pelo Corpo de Bombeiros para uma edificação está sendo utilizada dentro das condições aprovadas.

Outro app relativo à segurança é o "Atestado de Antecedentes", que permite que o cidadão emita o atestado, no próprio celular, por meio de QR Code. O aplicativo também possibilita

que o interessado possa verificar a autenticidade de um atestado já emitido.

Demais serviços

Além da segurança, outros setores também integram a gama de apps do Governo. Poupa Tempo, Detran, CPTM, Sabesp, EMTU, Procon e Metrô são outros órgãos que oferecem alguns serviços de maneira digital.

O aplicativo "SP Serviços" está disponível para usuários dos principais sistemas operacionais existentes no mercado, inclusive Android e iOS.

O "SP Serviços", além de apresentar os apps que já estão instalados em seu dispositivo, também mantém sempre atualizada a relação de aplicativos oficiais, pois verifica online as novidades desenvolvidas por secretarias e órgãos vinculados ao Estado de São Paulo. Para facilitar, a listagem é apresentada tanto no formato de lista quanto por tema, o que facilita a busca do aplicativo.

Acesse já o APP Store (iOS) ou o Play Store (Android) para baixar os aplicativos oficiais do Governo do Estado de São Paulo.

A partir desta quinta-feira (2), o Metrô inicia obras para ampliar o espaço no corredor de interligação entre as estações Consolação (Linha 2 - Verde) e Paulista (Linha 4 - Amarela). O objetivo é melhorar ainda mais a circulação de passageiros no local deslocando as duas esteiras rolantes que funcionam de forma programada no sentido Estação Paulista - Estação Consolação cerca de 37 centímetros para a direita na perspectiva de quem usa o equipamento habitualmente. Somadas, as esteiras chegam

a 80 metros de comprimento. Uma equipe de manutenção com 48 funcionários começou a trabalhar de forma ininterrupta a 0h desta quinta-feira, assim que for encerrada a operação comercial. A previsão é de conclusão dos serviços até o final de janeiro.

Na primeira semana da intervenção, período em que está prevista uma redução do fluxo de passageiros no local em comparação à média diária, o corredor ficará com uma faixa correspondente a 50% de sua área total se-

gregada para a execução dos trabalhos. Na segunda semana, com boa parte dos serviços concluídos, o espaço interditado corresponderá a 25% da área total, minimizando o impacto para o público. Nos finais de semana, a segregação volta a ser de 50%.

Antes e durante a execução dos serviços, o Metrô informará os passageiros por meio de cartazes, painéis, mensagens sonoras nos trens e estações e vinhetas no TV Minuto (monitores de TV instalados no interior dos vagões). Para maior conforto dos passagi-

ros, as mensagens vão recomendar que as pessoas façam as transferências do Metrô para a concessionária ViaQuatro e vice-versa, nas estações República e Luz.

Além das comunicações visual e sonora, os empregados do Metrô e os colaboradores da concessionária ViaQuatro, respectivamente nas estações Consolação e Paulista, vão orientar os passageiros no local.

Em caso de dúvidas, a Central de Informações do Metrô (0800 770 7722) atende diariamente, das 5h à meia-noite.

Casa das Rosas terá obras de restauração em 2020

O imóvel do museu Casa das Rosas será restaurado em 2020. As obras do espaço instalado no casarão conhecido como um dos principais símbolos turísticos e de preservação da memória da capital paulista serão iniciadas no primeiro semestre e terão 80% de seu valor total custeado por recursos obtidos junto ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça.

O projeto de restauro foi inscrito e selecionado para receber o investimento, que devolve à sociedade valores arrecadados em decorrência de multas, acordos e condenações judiciais. Os outros 20% serão custeados pelo Governo do Estado. A obra tem custo total de R\$ 4,2 milhões e previsão de realização em dois anos.

"Potencializar e fomentar recursos para a cultura por meio de parcerias com esta é uma das principais diretrizes do Go-

verno do Estado de São Paulo. Com os recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos será possível realizar uma reforma completa, interna e externamente, recuperando as características originais e preservando o imóvel, sem interrupção das atividades do museu", afirma o Secretário de Cultura e Economia Criativa do Estado, Sérgio Sá Leitão.

O projeto será executado pelo Departamento de Obras da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e tem como objetivos principais recuperar as características originais do imóvel construído na década de 1920 e aprimorar sua funcionalidade como espaço público de cultura.

"A crescente visitação e o restauro do museu são exemplos claros de que a parceria entre os governos e a sociedade civil só tendem a beneficiar a sociedade que pode ter acesso a serviços



com alta qualidade, tanto do ponto de vista da programação quanto da preservação do espaço, afirma o diretor executivo da Poiesis, Clovis Carvalho.

Instalado no casarão conhecido como um dos principais símbolos turísticos e de preservação da memória da capital paulista, a Casa das Rosas completou 15 anos em dezembro, contabilizando cerca de 447.809 visitantes em 2019.

Durante o período de restauro, os objetos abrigados no museu, inclusive seu acervo museológico, serão devidamente acondicionados em reserva técnica, e o acervo bibliográfico Haroldo de Campos permanecerá preservado e à disposição dos pesquisadores em ambiente preparado para esse fim no edifício da Poiesis, localizado no Bom Retiro (Rua Lubavitch, nº 64), centro de São Paulo.

Diretores de presídios recebem treinamento para manuseio de armas

Diretores de unidades prisionais da região noroeste do Estado de São Paulo fizeram treinamento para manuseio de armas e técnicas de tiro. O curso aconteceu no Centro de Progressão Penitenciária (CPP) III "Professor Noel Azevedo", em Bauri, em dezembro de 2019. O 1º Workshop de Material Bélico teve como objetivo melhorar e aperfeiçoar os procedimentos de segurança nos presídios como, por exemplo, o armazenamento e transporte adequados

de armamento. Os participantes também aprenderam as principais regras de segurança, como conduta em estande, acidentes de tiros, entre outras. O treinamento foi realizado com a participação de policiais de armamento, como revólver calibre 38, pistolas e carabina ponto 40, além de espingarda calibre 12.

"É dever do diretor de presídio conhecer tudo o que for relacionado ao material bélico utilizado na unidade prisional, por-

que é ele quem orienta os centros de escola e fiscaliza as atividades desenvolvidas. O curso proporciona condições favoráveis para essa orientação e fiscalização", justificou o diretor do CPP III, Olavo Rocha. "O objetivo é justamente apresentar o material bélico, seu funcionamento e emprego. Por fim, expor as noções de legislação de armas e munições vigentes", destacou.

Para o coordenador das unidades prisionais da Região No-

roeste do Estado, Carlos Alberto Ferreira de Souza, o dia de treinamento possibilitou aos diretores de presídios uma troca de experiências e de ideias. "É isso surte um ótimo efeito. Muitas vezes, as soluções de problemas já ocorrem em outras unidades. O colega do lado pode ter essa solução e a gente nem sabe. Quando é possível ter essa oportunidade durante a rotina de trabalho? Não dá, por conta das demandas e correria do dia a dia", apontou.

Defesa Civil alerta para chuvas e raios na região leste do Estado

A Defesa Civil do Estado de São Paulo alerta para a previsão de chuvas fortes, com ventos e raios, na faixa leste do Estado de São Paulo, que compreende as regiões do Vale do Ribeira, Baixada Santista, Litoral Norte, Sorocaba, Vale do Paraíba, Grande São Paulo e Campinas. A previsão é válida até esta sexta-feira (3).

O alerta deve-se a passagem de uma nova frente fria sobre o Estado.

A frente fria começa a se afastar na sexta-feira (3), porém ainda podem ser observadas pancadas de chuva forte no Vale do

Paraná e Regional de Campinas.

Para mais informações sobre como agir antes, durante e depois das chuvas, acesse os sites spalerta.sp.gov.br e defescivil.sp.gov.br, além dos perfis em redes sociais @defescivilsp (Twitter e Instagram) e @defescivilestadual (Facebook). A Defesa Civil também emite alertas de chuvas por SMS. Para isso, cadastre seu CEP no número 40199 e receba os avisos referentes a sua região.

Dicas de segurança durante tempestades
Rodovias e estradas: Se es-

tiver dirigindo, procure um local coberto e seguro e aguarde o tempo melhorar.

Enxurradas: Nunca enfrente enxurradas ou através via alagadas, pois águas de inundação são pesadas e violentas. Apenas 15 cm de água em movimento podem derrubá-lo, e 30 cm de água em movimento são suficientes para arrastar um veículo.

Áreas descobertas: Se estiver em locais como praia, piscina, estacionamento e campo de futebol, saia imediatamente e procure áreas cobertas e seguras.

Chuvas com raios: Mantenha distância de objetos altos e isolados ou metálicos, como árvores e guarda-sol. Não toque pilas e não carregue objetos como canos e varas.

Trovoadas: Ao escutar trovões, abrigue-se imediatamente em uma edificação ou veículo, permanecendo longe de janelas, tomadas e materiais metálicos.

Deslizamentos: Diante do aparcimento de fendas e rachaduras nas paredes ou de qualquer sinal de deslizamento, abandone o local imediatamente e procure abrigo fora da área de risco.

Travessia São Sebastião/Ilhabela conta com mais uma embarcação

Os usuários que utilizam a Travessia São Sebastião/Ilhabela a pé ou de bicicleta passam a contar com mais uma embarcação exclusiva. A lancharia tipo catamarã duplo casco é a segunda embarcação em 2019 pelas atuais gestões da Secretaria de Logística e Transportes e Dersa, oferecendo mais conforto, segurança e agilidade aos passageiros. A embarcação está em operação desde dezembro.

A LS-05 é feita totalmente em aço e tem capacidade para 450 passageiros. Ela é equipada com 14 aparelhos de ar condicionado, bicicletário para 51 bicicletas, portas e corredores maiores que

possibilitam embarque e desembarque 50% mais rápido e assentos com encosto de cabeça.

Em média, 4 mil pedestres e 900 ciclistas utilizam diariamente a Travessia São Sebastião/Ilhabela e são isentos de tarifa. Com a chegada da segunda lancharia de passageiros, o sistema terá à disposição nove embarcações para a temporada de verão (7 balsas + 2 lanchas).

Reformas e manutenções
As travessias litorâneas começaram a ser reforçadas ao longo do ano de 2019, com o Novo Programa de Reformas e Manutenções, que remodelou balsas e lanchas, muitas com pro-

cessos de recuperação interrompidos. Até o momento, foram entregues oito embarcações (seis balsas e duas lanchas), e outras três vão ser entregues em janeiro (uma balsa e duas lanchas de passageiros) que irão ser redistribuídas para atender as demandas de todo o sistema. Em fevereiro, está prevista a entrega da última balsa, completando 12 embarcações reformadas e modernizadas.

Novos PMVs
A melhoria na comunicação com os usuários foi outro foco durante o ano e graças a instalação de 30 novos Painéis de Mensagem Variável (PMVs), mora-

dores e turistas terão acesso a informações mais claras e objetivas nesta temporada. Os equipamentos são de última geração, de fácil leitura e estão instalados em pontos estratégicos dos viários de acesso às Travessias, orientando os motoristas e fornecendo informações importantes sobre os serviços.

Os usuários das Travessias Litorâneas têm à disposição os seguintes canais de informação: site www.dersa.sp.gov.br; Twitter @travessiasdersa; telefone 0800 7733 711 e o App Travessias, que pode ser baixado gratuitamente em smartphones com sistemas Android e iOS.

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Serviço Não Perturbe dos bancos já começou a funcionar

Os aposentados e pensionistas que não quiserem mais receber ligações com ofertas de crédito consignado podem se cadastrar no serviço "Não Perturbe" dos bancos, que passa a funcionar a partir desta quinta-feira (2).

Para isso, é preciso cadastrar no site do serviço os telefones fixos ou móveis vinculados ao número do CPF. O bloqueio passa a valer 30 dias após o procedimento, quando os bancos que aderiram ao sistema param de fazer chamadas telefônicas com as ofertas de empréstimos.

Ao todo, 23 bancos aderiram ao serviço, que integra uma iniciativa de autorregulação do setor bancário promovida pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Associação Brasileira de Bancos (ABBC), em

parceria com a Secretaria Nacional do Consumidor.

Segundo a Febraban, as instituições financeiras que aderiram à iniciativa correspondem a cerca de 98% da carteira de crédito do país. Uma vez feito o cadastro, o bloqueio de chamadas abrange também os correspondentes bancários, ampliando o alcance da medida.

Além do Não Perturbe outras medidas de autorregulação do crédito consignado incluem a criação de uma base de dados para o monitoramento de reclamações causadas pela oferta inadequada de empréstimos, que contabilizará as queixas feitas nos canais internos dos bancos, no Banco Central ou através da plataforma consumidor.gov.

Também serão contabiliza-

das as ações judiciais e feito um mapeamento da governança e da gestão de dados de correspondentes bancários, com o objetivo de produção de um índice de qualidade a ser divulgado pela Febraban e a ABBC a partir de fevereiro.

Teremos um termômetro de qualidade da atuação do correspondente, e com base no indicador de reclamações, os bancos irão adotar medidas administrativas, que vão desde advertência, suspensão, até o fim do relacionamento com o correspondente", disse Amaury Oliveira, diretor de autorregulação da Febraban.

No caso de alguma infração por parte de algum correspondente, os bancos são obrigados a aplicar sanções, caso contrário ficam sujeitos a multas que

variam de R\$ 45 mil a R\$ 1 milhão, segundo a Febraban.

Fraudes

O aposentado ou pensionista deve também ficar atento a fraudes. No momento do cadastro, a plataforma do serviço "Não Perturbe" ressalta que não possui aplicativos para smartphones, não envia e-mail com arquivos executáveis ou solicita dados pessoais ou bancários diretamente aos usuários.

As instituições financeiras que aderiram ao "Não Perturbe" dos bancos são: Azulbank, Alfa Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banrisul, Barigui, Bradesco, BMG BRB, Caixa, Cetelem, CCB, Daycoval, Estrela Mineira, Inter, Itaú, Mercantil, Pan, Paraná Banco, Safra, Santander, Sicredi e Votorantim. (Agência Brasil)

Governo divulga calendário de pagamento do Bolsa Família para 2020

O governo divulgou o calendário do Bolsa Família para todos os meses deste ano. Em janeiro, o pagamento inicia no dia 20 para as famílias cujo Número de Identificação Social (NIS) termina em 1. O número vem impresso no cartão do programa.

Quem tem cartão com final 2 pode sacar o benefício no segundo dia de pagamento, e as-

sim por diante, até o dia 31. Em fevereiro, os primeiros pagamentos serão feitos no dia 12 e seguem até o 28 de fevereiro.

O calendário completo pode ser conferido abaixo:

Criado em 2003 como programa de distribuição de renda, o Bolsa Família atende a famílias em situação de extrema pobreza, com renda mensal de até R\$ 89,00 por pessoa, e de po-

breza, com renda mensal entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00.

No caso das famílias pobres, tem acesso ao benefício aquelas com gestantes e crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos.

Em 2019, pela primeira vez, o Bolsa Família pagou a 13ª parcela do benefício. Neste ano, o chamado abono natalino, que consiste no pagamento em do-

bro da parcela de dezembro, ainda não foi confirmado.

Segundo a Caixa Econômica Federal, que administra os pagamentos, 13,1 milhões de famílias foram atendidas pelo Bolsa Família em dezembro. O desembolso no mês passado foi de R\$ 2,5 bilhões com os pagamentos normais, além de outros R\$ 2,5 bilhões com a 13ª parcela. (Agência Brasil)

Confiança empresarial sobe 1,5 ponto e atinge maior nível do ano

O Índice de Confiança Empresarial, medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 1,5 ponto em dezembro de 2019, para 97,4 pontos. Este é o maior nível do índice desde janeiro, fechando o ano com um saldo acumulado positivo em 1,2 ponto, em uma escala de zero a 200 pontos. Os dados foram divulgados na quinta-feira (2).

O levantamento mede a confiança dos empresários de quatro setores: indústria, serviços, comércio e construção.

Segundo a coordenadora das

Sondagens da FGV/IBRE, Viviane Seda Bittencourt, o ano de 2019 terminou com um resultado positivo para a confiança empresarial. "A percepção dos empresários sobre a situação atual dos negócios avançou para o maior patamar desde 2014, mas ainda abaixo dos níveis considerados "normais".

"Já as expectativas se mantiveram em 100 pontos, com uma acomodação do comércio, pólimerização do FGTS, e um forte otimismo da construção. Os sinais são favoráveis para o ano de 2020,

mas a continuidade da recuperação depende da redução da incerteza, que ainda se mantém em nível elevado, para que as empresas voltem a investir", afirmou.

O índice que mede a percepção atual dos empresários subiu 1,7 ponto, para 94,5 pontos, o maior nível desde abril de 2014 (96,5 pontos). O Índice de Expectativas se manteve relativamente estável ao recuar 0,1 ponto, para 100,1 pontos, permanecendo em nível considerado neutro (nem pessimista nem otimista).

Em dezembro, houve melho-

ria na confiança de todos os setores que compõem o Índice de Confiança Empresarial. A confiança da indústria subiu 3,2 pontos no mês e fechou o ano crescendo, em média, 1,5 ponto no quarto trimestre em relação ao trimestre anterior.

A confiança da construção, que vem aumentando desde o final do segundo trimestre de 2019 (à exceção de setembro), atingiu 92,3 pontos em dezembro, o maior nível desde junho de 2014 (92,9 pontos). (Agência Brasil)

Cheque especial terá juros limitados

O cheque especial terá juros limitados a partir da próxima segunda-feira (6). Os bancos não poderão cobrar taxas superiores a 8% ao mês, o equivalente a 151,8% ao ano.

A limitação dos juros do cheque especial, modalidade de crédito com taxas que quadruplicam uma dívida em 12 meses, foi decidida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no fim de novembro. Os juros do cheque especial encerraram novembro em 12,4% ao mês, o que equivale a 306,6% ao ano.

Ao divulgar a medida, o Banco Central (BC) explicou que o

teto de juros pretende tornar o cheque especial mais eficiente e menos regressivo (menos prejudicial para a população mais pobre). Para a autoridade monetária, as mudanças no cheque especial corrigirão falhas de mercado nessa modalidade de crédito.

Conforme o BC, a regulamentação de linhas emergenciais de crédito existe tanto em economias avançadas como em outros países emergentes. Segundo a autoridade monetária, o sistema antigo do cheque especial, com taxas livres, não favorecia a competição entre os ban-

cos. Isso porque a modalidade é pouco sensível aos juros, sem mudar o comportamento dos clientes mesmo quando as taxas cobradas sobem.

Tarifa

Para financiar em parte a queda dos juros do cheque especial, o CMN autorizou as instituições financeiras a cobrar, a partir de 1º de junho, tarifa de quem tem limite do cheque especial maior que R\$ 500 por mês. Equivalente a 0,25% do limite que exceder R\$ 500, a tarifa será descontada do valor devido em juros do cheque especial.

Cada cliente terá, a princípio, um limite pré-aprovado de R\$ 500 por mês para o cheque especial sem pagar tarifa. Se o cliente pedir mais que esse limite, a tarifa incidirá sobre o valor excedente. O CMN determinou que os bancos comuniquem a cobrança ao cliente com 30 dias de antecedência.

No último dia 23, o Banco do Brasil anunciou que dispensará os clientes da tarifa em 2020. Segundo a instituição financeira, a isenção tem como objetivo fortalecer a relação com os clientes. (Agência Brasil)

B3 reduz tarifas no mercado de ações para estimular pequeno investidor

A B3 (bolsa de valores de São Paulo) anunciou na quinta-feira (2) um novo modelo de tarifação do mercado de ações para atrair o pequeno investidor de varejo. A taxa mensal de manutenção de conta, que hoje chega a cerca de R\$110 ao ano, será zerada permitindo que as corretoras ampliem a base de clientes pessoa física. A tarifa cobrada na negociação de ações na B3 também cai cerca de 10% para as pessoas físicas em geral.

Além disso, clientes que tiverem até R\$20 mil de saldo em custódia numa mesma corretora serão isentos das demais taxas de manutenção de conta, como as cobranças sobre o pagamento de proventos e valor em custódia. Esse conjunto de medidas atinge cerca de 65% da base de investidores pessoa física que hoje têm saldo em contas de renda variável na B3.

A medida representa uma re-

dução de aproximadamente R\$250 milhões nas tarifas pagas pelos clientes da B3 no ano considerando os volumes negociados nos últimos 12 meses.

"A B3 reconhece seu papel central no desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro. Isso envolve oferecer novos produtos, melhorar serviços prestados e estimular mais negociação e expansão da base de clientes por meio de mecanismos de preços e incentivos. É isso que estamos fazendo hoje. Acreditamos que esta nova estrutura de tarifação cumpre esses objetivos", disse o presidente da B3, Gilson Finkelsztein.

Em 2019, os investidores de varejo foram um dos destaques no crescimento do mercado de capitais brasileiro. O número de contas ativas na depositária da B3 saltou de 643 mil em janeiro de 2018 para 1,5 milhão de investidores em outubro de 2019.

Cerca de um terço dessas contas tem até R\$5 mil investidos em renda variável.

Segundo a B3, o cenário de juros baixos deve continuar incentivando a mudança no perfil dos investimentos. O potencial de crescimento da pessoa física pode ser observado quando se considera que 65% dos investidores com este perfil pouco diversificaram sua carteira em 2019, investindo em apenas um tipo de produto de bolsa.

Além disso, há quase 20 milhões de investidores em carteira de poupança com saldo acima de R\$5mil, que somam R\$ 730 bilhões em depósitos, e podem buscar fontes alternativas que proporcionem maiores rendimentos. A expectativa é que as mudanças sejam implementadas ao longo do ano, de acordo com a capacidade do mercado de adaptar seus sistemas e processos para a nova tarifação. (Agência Brasil)

Exportações brasileiras sofrem queda de 7,5% em 2019

Entre janeiro e novembro de 2019, as exportações somaram US\$ 239,26 bilhões, uma queda de 7,5%, pela média diária, em relação ao ano anterior (2018).

Com isso, o Brasil reduziu o saldo positivo em sua balança comercial, que fechou 2019 com superávit de US\$ 46 bilhões, o pior desempenho desde 2015, quando o saldo foi de US\$ 19,5 bilhões.

O valor é 19,6% menor do que o apurado no ano passado, de US\$ 58 bilhões. Os dados foram divulgados na quinta-feira (2) pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia.

Quando um país registra superávit comercial, significa que exportou mais do impor-

to, em produtos e serviços. No acumulado do ano passado, as importações somaram US\$ 177,34 bilhões, uma queda de 3,3% sobre as compras internacionais em 2018.

A corrente de comércio (soma de importações e exportações) alcançou a cifra de US\$ 401,34 bilhões, um valor 5,7% em relação ao ano anterior.

Os principais fatores para a queda, segundo o secretário de Comércio Exterior, Lucas Ferraz, foi o aprofundamento da crise econômica na Argentina, importante comprador de produtos manufaturados brasileiros, e a crise suína na China, que reduziu a demanda pela soja brasileira, que é um dos superávits comerciais vendidos pelo país. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Austrália autoriza retirada de pessoas à força de regiões incendiadas

A Austrália autorizou hoje a retirada forçada de moradores dos estados mais devastados pelos incêndios, como Nova Gales do Sul. Os serviços meteorológicos alertam para um novo pico de calor no sábado.

A chefe do governo estadual de Nova Gales do Sul, Gladys Berejiklian, declarou estado de emergência com duração de sete dias para permitir a retirada forçada de pessoas a partir de sexta-feira.

Desde o início da temporada de incêndios, em setembro, esta é a terceira vez que é declarado um estado de emergência na Nova Gales do Sul, o estado mais populoso da Austrália.

"Não tomamos esse tipo de decisão de ânimo leve, mas queremos garantir que são tomadas todas as medidas necessárias para nos prepararmos para o que pode ser um sábado horrível", explicou Gladys Berejiklian.

A declaração foi feita pouco depois de os bombeiros de Nova Gales do Sul terem pedido aos turistas para saírem de uma área costeira de 200 km de extensão, que abrange a cidade de Batemans Bay (a cerca de 300 km ao sul de Sydney) e se estende até ao sul do estado de Victoria.

Vários incêndios descontrolados devastaram o sudeste do país na véspera do Ano Novo, matando oito pessoas. Foi o dia com maior número de mortes desde o início da crise.

Desde setembro, os incêndios na Austrália já provocaram a morte de pelo menos 18 pessoas, mas o balance poderá subir, já que as autoridades de Victoria avisaram hoje que há 17 pessoas desaparecidas naquele estado.

Os apelos feitos pelas autoridades são para as pessoas saírem das áreas assinaladas antes de sábado, dia em que se esperam fortes rajadas de vento e temperaturas acima dos 40°C.

A evacuação da área não turística será "a maior de todos os tempos na região", disse o ministro dos Transportes da Nova Gales do Sul, Andrew Constance.

Uma longa fila de carros estava na quinta-feira, a formar-se na autoestrada em direção a Sydney. Um dos condutores disse à AFP que demorou mais de três horas para percorrer apenas 50 quilômetros.

O diretor-adjunto dos bombeiros, Rob Rogers, admitiu que é impossível, neste momento, apagar ou sequer controlar os incêndios em curso no estado.

"Existem tantos nesta área que não conseguimos conter", admitiu, acrescentando que, neste momento, o papel dos bombeiros é "apenas garantir que mais ninguém atravessa na frente dos fogos".

Mais de 400 casas foram destruídas nos últimos dias, número que deverá aumentar à medida que os bombeiros conseguem chegar às aldeias mais remotas.

Navios e aviões militares foram enviados, juntamente com equipes de emergência, para fornecer ajuda humanitária e avaliar os danos nas áreas mais remotas.

Dois navios chegaram na quinta-feira de manhã à cidade costeira de Mallacoota, onde as pessoas estão, desde terça-feira, refugiadas na praia para fugir das chamas que atingiram a cidade.

Em um primeiro momento, deverão ser retiradas até 4 mil pessoas, mas as operações podem durar várias semanas, segundo as autoridades.

O comandante da Força de Combate a Incêndios do estado de Victoria, Doug Laidlaw, explicou que as pessoas devem começar a chegar aos navios na sexta-feira de manhã e sublinhou que as crianças, os doentes e os idosos têm prioridade.

Desde o início da temporada de incêndios, mais de 1,3 mil casas foram reduzidas a cinzas e 5,5 milhões de hectares foram destruídos, o que representa uma área maior que a de um país como a Dinamarca ou a Holanda.

A crise provocou protestos para exigir do governo medidas imediatas contra o aquecimento global. Cientistas dizem ser esta a causa destes incêndios.

O primeiro-ministro australiano, Scott Morrison, que renovou recentemente o seu apoio à indústria de carvão australiana, tem sido amplamente criticado. (Agência Brasil)

Fundo Eleitoral: “Tem de preparar a opinião pública”, diz Bolsonaro

Prazo para alistamento militar online já está aberto

O prazo para o alistamento militar online começou na quinta-feira (1º). As inscrições podem ser feitas no site do Exército, com o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e preenchimento do formulário para validação dos dados pessoais.

O alistamento é obrigatório e deve ser feito no ano em que o jovem (sexo masculino) completa 18 anos.

O jovem que não tiver acesso à internet ou não tiver CPF deve ir à Junta de Serviço Militar com uma certidão de nascimento ou carteira de identidade ou de motorista e o comprovante de residência.

Segundo o coordenador da Seção de Serviço Militar do Ministério da Defesa, coronel Fernando Penasso, quem não regu-

larizar sua situação não poderá tirar passaporte, prestar exame para estabelecimento de ensino, tirar carteira de trabalho, ingressar no serviço público ou mesmo na iniciativa privada.

Quem perder o prazo para fazer o procedimento no último ano, poderá regularizar a situação no próprio site do alistamento ou comparecer à Junta de Serviço Militar. O atraso implicará no pagamento de multa.

Em 2020, a expectativa do Ministério da Defesa é que quase 2 milhões de jovens realizem o alistamento e que 100 mil sejam incorporados para trabalhar na Marinha, no Exército ou na Aeronáutica.

O Serviço Militar Obrigatório tem a duração de um ano. (Agência Brasil)

Escolas com vulnerabilidade social receberam mais de R\$ 300 milhões

O Ministério da Educação (MEC) investiu mais de R\$ 300 milhões ao longo de 2019 para garantir que estudantes do ensino básico de escolas públicas ou mantidas por entidades sem fins lucrativos desfrutassem de uma melhor estrutura escolar.

Segundo a pasta, o montante foi repassado diretamente às escolas urbanas e rurais por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola, que atende à demanda de instituições que enfrentam dificuldades com o abastecimento de água e de acessibilidade. Os recursos também podem ser empregados na melhoria da infraestrutura pedagógica, em reforço da autogestão e em iniciativas para melhorar os índices de desempenho escolar.

As escolas contempladas foram escolhidas pelo Ministério da Educação a partir de informações fornecidas no Censo Escolar - base de dados oficial da educação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Para fazer jus aos recursos federais, as instituições de ensino precisam se cadastrar no Sistema do PDDE Interativo. Os estabelecimentos escolhidos precisam apresentar um plano de ação indicando as melhorias, reparos e reformas que julga necessárias. A Semesp analisa a viabilidade de cada pedido e repassa às escolas escolhidas um valor correspondente ao número de alunos matriculados e caráter do serviço a ser realizado.

Administrado pela Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp) do Ministério da Educação, o programa oferece assistência financeira às escolas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos.

De acordo com o MEC, cerca de R\$ 32 milhões foram liberados para atender 1.206 escolas com problemas no abastecimento de água. Só com esta modalidade, o programa beneficiou aproximadamente 86 mil alunos de todo o país, afirma a pasta, em nota.

Também foram liberados R\$ 203,89 milhões para 19.210 instituições de ensino que funcionam em áreas rurais. Este valor beneficiou cerca de 2 milhões de alunos do campo.

A terceira modalidade do programa visa tornar as escolas mais acessíveis às pessoas com necessidades especiais. Foram investidos R\$ 109,2 milhões neste ano para atender 4.252,915 estudantes.

Para que as necessidades sejam atendidas, a escola precisa estar regularizada e possuir prédio próprio. As instituições contempladas na modalidade PDDE Água na Escola podem usar o dinheiro para adquirir equipamentos, instalações hidráulicas e contratar mão de obra necessária à construção de poços, sistemas ou outras formas e meios de abastecimento capaz de garantir água adequada ao consumo humano.

A modalidade PDDE Campo contempla escolas rurais que precisam contratar mão de obra que realize reparos ou pequenas ampliações físicas com o objetivo de adequar a estrutura física. A escola pode solicitar, por exemplo, consertos no sistema elétrico, paredes, portas, calçamento e telhado. Já a modalidade PDDE Acessibilidade permite o uso do recurso para tornar mais acessíveis a estrutura física e pedagógica da escola, seja construindo rampas, vias de acesso, seja instalando sinalização tátil e sonora, sanitários especiais, corrimãos, entre outras melhorias. (Agência Brasil)

O presidente Jair Bolsonaro disse na quinta-feira (2) que, antes de decidir sobre eventual veto ou não o Fundo Eleitoral aprovado pelo Congresso Nacional, é preciso preparar a opinião pública para uma decisão que será tomada de forma a respeitar o que está previsto na Constituição - em especial no Artigo 85, que aponta os atos presidenciais que podem ser classificados como crime de responsabilidade.

Em dezembro, o Congresso Nacional aprovou o Orçamento para 2020 com a previsão de R\$ 2 bilhões para o Fundo Eleitoral. O texto seguiu, então, para análise do presidente da República. “O veto ou a sanção é uma obediência à lei. Se você for ler o Artigo 85 da Constituição, [vai ver que] se não respeitar a lei, estou em curso de crime de responsabilidade. O que posso dizer é isso. A conclusão agora é de vocês. Porque é o seguinte: tem de preparar a opinião pública. Caso contrário, vocês [da mídia] me massacraram; arrebetem comigo”, disse Bolsonaro ao deixar o Palácio do Alvorada, a cami-

nho do Palácio do Planalto.

O artigo citado por Bolsonaro enumera quais atos do presidente podem ser classificados como crimes de responsabilidade, ao atender contra a Constituição. Entre eles estão os atos contra a Lei Orçamentária e contra o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público e dos Poderes constitucionais das unidades da Federação.

Salário mínimo

Bolsonaro comentou também a medida provisória (MP) que prevê o aumento do salário

mínimo, que passará de R\$ 998 para R\$ 1.039. “Eu queria que botassem R\$ 10 mil por mês, mas tem de saber de onde vai vir o dinheiro”, disse o presidente. Segundo ele, o reajuste da “Foi acima do que seria se a lei do PT estivesse em vigor”.

O novo valor do salário mínimo corresponde ao reajuste da inflação do ano, que encerrou 2019 em 4,1%, segundo o Índice Nacional do Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil)

De acordo com o levantamento, 29% dos moradores de favela estão conseguindo alguma renda por meio de aplicativos.

Apenas dois em cada dez moradores de favelas do país têm algum tipo de reserva financeira, como poupança. Nas classes altas, por outro lado, isso alcança 62% das pessoas.

Nas favelas brasileiras existem 4,1 milhões de pessoas com vontade de empreender. Entre os que pretendem abrir o próprio negócio, 58% quer fazê-lo dentro da favela.

A maior parte dos jovens de periferias do Brasil estudam em escola pública (94%) e nunca fizeram um curso de idioma (98%). A maior parte deles também (79%) nunca recebeu qualquer tipo de qualificação profissional. Eles também tem pouco acesso à cultura: apenas 5% dos jovens de periferias foi ao cinema no último mês e apenas 4% esteve em um museu ou a alguma exposição no último ano. (Agência Brasil)

Moradores de favelas do Brasil estão otimistas com 2020, diz pesquisa

O brasileiro que vive em favelas está otimista com a chegada deste ano, segundo a pesquisa Sonho da Favela 2020, apresentada na quinta-feira (2) na Agência Brasil. O levantamento mostrou que oito em cada dez pessoas que vivem em favelas no país (81% do total de entrevistados) acreditam que a vida vai melhorar em 2020, sendo que 36% acredita que a melhoria será significativa. Do total de pessoas entrevistadas, 74% disse estar feliz, atribuindo notas entre 8 e 10 para a sua felicidade.

O otimismo inclui vida financeira e familiar para oito em cada dez moradores. E 76% acredita em melhorias na vida profissional também. As expectativas, segundo eles, não dependerão de governos, mas de esforço próprio: 64% do total de entrevistados afirmam que a melhoria de vida depende de si mesmo, enquanto apenas 5% deles atribuem ao governo federal a mudança.

O maior sonho desses moradores é ter uma casa própria, resposta dada por 21%, seguida

por saúde (20%). Ainda entram na lista a chance de ter um negócio próprio (7%), de conseguir um emprego (6%) e de ter sucesso profissional (6%). A maior dificuldade para a realização destes sonhos é a questão financeira: 67% dos entrevistados aponta a falta de dinheiro como maior problema para a realização de seus sonhos. Apesar disso, 52% dos entrevistados têm certeza de que vão conquistar o que desejam.

Profissionalmente, o principal sonho revelado pelos entrevistados foi o de ter um negócio próprio (35%), seguido por passar em concurso público (12%), conseguir um emprego (10%) e ter uma profissão (9%).

Em relação à comunidade, o principal anseio foi a garantia de segurança (30%), seguida por mais infraestrutura (17%), mais acesso à saúde (12%), mais respeito para os moradores (12%) e o tempo de lazer (10%). Entretanto, apenas 28% dos entrevistados acredita que é realmente possível que estes sonhos se realizem.

As pesquisas Sonho da Favela 2000 e Favelas Brasileiras, desenvolvidas pelos institutos Data Favela e Locomotiva, foram realizadas entre os dias 8 e 18 de dezembro, com 2.006 pessoas em 63 favelas nas cinco regiões do país.

Segundo o levantamento, o Brasil tem 13,6 milhões de pessoas vivendo em favelas. Nove em cada dez moradores de favelas do Brasil (89% do total) vivem em regiões metropolitanas. Se as favelas fossem um estado, elas seriam o quinto estado do Brasil em termos de população. As regiões Norte e Nordeste do país são as que concentram o maior percentual de pessoas vivendo nessas condições.

Metade dessas favelas (49% do total) são chefiadas por mulheres. Em 62% dos lares, a família é composta por casais com filhos e em 21% dos casos ela é composta por mães solteiras.

A pesquisa mostrou ainda que os moradores de favelas no Brasil estão conectados. A grande maioria dos jovens (97% do total) acessa a internet regularmente. Entre os adultos, o uso

de internet ao menos uma vez por semana atinge 86%.

De acordo com o levantamento, 29% dos moradores de favela estão conseguindo alguma renda por meio de aplicativos.

Apenas dois em cada dez moradores de favelas do país têm algum tipo de reserva financeira, como poupança. Nas classes altas, por outro lado, isso alcança 62% das pessoas.

Nas favelas brasileiras existem 4,1 milhões de pessoas com vontade de empreender. Entre os que pretendem abrir o próprio negócio, 58% quer fazê-lo dentro da favela.

A maior parte dos jovens de periferias do Brasil estudam em escola pública (94%) e nunca fizeram um curso de idioma (98%). A maior parte deles também (79%) nunca recebeu qualquer tipo de qualificação profissional. Eles também tem pouco acesso à cultura: apenas 5% dos jovens de periferias foi ao cinema no último mês e apenas 4% esteve em um museu ou a alguma exposição no último ano. (Agência Brasil)

de internet ao menos uma vez por semana atinge 86%.

De acordo com o levantamento, 29% dos moradores de favela estão conseguindo alguma renda por meio de aplicativos.

Apenas dois em cada dez moradores de favelas do país têm algum tipo de reserva financeira, como poupança. Nas classes altas, por outro lado, isso alcança 62% das pessoas.

Nas favelas brasileiras existem 4,1 milhões de pessoas com vontade de empreender. Entre os que pretendem abrir o próprio negócio, 58% quer fazê-lo dentro da favela.

A maior parte dos jovens de periferias do Brasil estudam em escola pública (94%) e nunca fizeram um curso de idioma (98%). A maior parte deles também (79%) nunca recebeu qualquer tipo de qualificação profissional. Eles também tem pouco acesso à cultura: apenas 5% dos jovens de periferias foi ao cinema no último mês e apenas 4% esteve em um museu ou a alguma exposição no último ano. (Agência Brasil)

STJ nega pedido de liberdade a ex-deputado Edson Albertassi

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), João Otávio de Noronha, negou pedido de liberdade ao ex-deputado estadual do Rio de Janeiro Edson Albertassi.

Ele está preso preventivamente desde novembro de 2017, no âmbito da Operação Cadeia Velha, que investigou um esquema de corrupção na administração pública estadual do Rio de Janeiro.

Em março de 2019, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) condenou Albertassi a 13 anos e quatro meses de reclusão, em regime inicial fechado, pelos crimes de corrupção passiva e de integrar organização criminosa. A sentença manteve a prisão preventiva e decretou a ineligibilidade do político por oito anos, proibindo-o ainda de exercer cargo público.

O ex-deputado não tem mais poder econômico e seus bens bloqueados pela Justiça.

Ao indeferir o pedido de liminar, o ministro João Otávio de Noronha afirmou ter ficado clara, na decisão que manteve a prisão preventiva, a necessidade da medida cautelar decretada, visto que estão higidos os fundamentos referentes à garantia da ordem pública.

Na decisão, Noronha escreveu que o modus operandi e a relevante quantidade em dinheiro movimentada denotam o grau de complexidade da organização criminosa investigada. “Os elementos ensejadores da medida prevista nos artigos 310 e 312 do Código de Processo Penal não se esvaem pelo simples fato do decurso de tempo ou pelo não exercício do mandato eletivo”, concluiu.

Edson Albertassi foi acusado de dissimular pagamentos mensais recebidos de 2012 até 2014, que somaram mais de R\$ 1,7 milhão.

Na denúncia, o MPF diz que a propina era paga considerando a posição privilegiada dos parlamentares nas negociações com os colegas - Picciani e Melo foram presidentes da Alerj. As investigações revelaram ainda que o sistema da construtora Odebrecht registrou pagamentos de R\$ 11,1 milhões para Picciani, entre 2008 e 2014, e de R\$ 1,4 milhão para Paulo Melo, entre 2010 e 2014. (Agência Brasil)

Defesa

“Não habeas corpus com pedido de liminar, a defesa alegou excesso de prazo da medida cautelar, que dura dois anos e um mês, correspondente a quase um sexto da pena.

Ainda segundo a defesa, o fundamento da prisão preventiva - manutenção da ordem pública - não mais subsistiria, pois

atividades econômicas e características da população poderão ser acessados no portal do MCTIC.

Será possível, por exemplo, visualizar informações por município, estado ou região, como de uma bacia hidrográfica, por exemplo.

Inicialmente, ficarão disponíveis informações sobre o semiárido brasileiro, que compreende nove estados brasileiros: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. O foco será em dados relacionados à segurança hídrica, energética e alimentar.

Entenda o caso

Em novembro de 2017, o juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio, decretou a prisão preventiva dos deputados estaduais Jorge Picciani, Paulo Melo e Edson Albertassi.

Eles chegaram a ser soltos por deliberação da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), mas foram novamente detidos após o Supremo Tribunal Federal (STF) anular a decisão do legislativo estadual.

Em abril de 2018, Picciani obteve autorização para cumprir prisão domiciliar por questões de saúde. Melo e Albertassi estão no Presídio Pedrolino Werling de Oliveira, no Complexo Gerinício, em Bangu, zona oeste do Rio.

A partir da Operação Cadeia Velha, em novembro de 2017, o TRF2 determinou também que os três ex-deputados fossem afastados das funções do mandato. Nenhum deles tentou se candidatar para a nova legislatura, que teve início neste ano.

Repasse

De acordo com a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) no âmbito da Operação Cadeia Velha, os três ex-deputados receberam propina para garantir a aprovação de medidas legislativas favoráveis a

CADA DIA PICAZO

ORÇAMENTO DA ONU PARA 2020 É US\$ 3.073.830.500

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Ministério cria projeto para monitorar mudança climática no país

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) criou um projeto para organizar o monitoramento das mudanças climáticas e de seus efeitos no território nacional. A plataforma, batizada de ImpactaClima, vai reunir e consolidar informações produzidas sobre o assunto por diferentes instituições de pesquisa.

O objetivo é articular dados de instituições de pesquisa e integrar essas informações, para estabelecer um quadro mais amplo da evolução das mudanças climáticas no país. Até março, dados sobre clima, temperatura,

atividades econômicas e características da população poderão ser acessados no portal do MCTIC.

Será possível, por exemplo, visualizar informações por município, estado ou região, como de uma bacia hidrográfica, por exemplo.

Inicialmente, ficarão disponíveis informações sobre o semiárido brasileiro, que compreende nove estados brasileiros: Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. O foco será em dados relacionados à segurança hídrica, energética e alimentar.

Subsídio

O projeto também vai subsidiar gestores públicos e contribuir para a elaboração de políticas públicas que visem mitigar causas e os efeitos indesejados.

Segundo Márcio Rojas, coordenador de clima do ministério, o ImpactaClima permitirá a diferentes tipos de gestores, prefeitos e integrantes do governo federal, empresários e a cidadãos, orientar decisões, com base nos dados consolidados.

“A plataforma vai permitir ver o cenário climático futuro de uma região. No semiárido, a gente sabe que vai diminuir a chuva e haverá um aumento da temperatura média. Isso orienta uma série de atividades, como medidas de segurança hídrica, investimento em poços artesianos, captação da chuva. Para os produtores, permitirá avaliar irrigação.”

Governança

O projeto será coordenado por um comitê de governança formado por representantes do ministério, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, além de integrantes convidados de outros órgãos, como ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Regional. (Agência Brasil)

